

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÇARRA – PARÁ
EDITAL Nº 001/2025 - PMP

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO NO CAMPO
NÍVEL: SUPERIOR
TURNO: MANHÃ

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1- Este CADERNO DE QUESTÕES é composto de 30 (trinta) questões, cada uma com 04 (quatro) alternativas e somente uma correta. Caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique-o imediatamente aos fiscais de sala.

2- Leia, atentamente, cada questão da prova antes de responder.

3- Transcreva para o CARTÃO-RESPOSTA a resposta definitiva de cada questão. Marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa, ou a ausência de marcação, anulará a questão. Preencha corretamente o CARTÃO-RESPOSTA, porque ele não será substituído por erro do candidato. Preencha com caneta esferográfica, azul ou preta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS
01	<input type="radio"/> A <input checked="" type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D

4- O CARTÃO-RESPOSTA DEVE SER obrigatoriamente assinado (item 9.32.d do Edital).

5- A prova terá a duração de 03 (três) horas, com o início previsto às 09:00 (nove horas) e término às 12:00 (doze horas) horário local.

6- Não será permitido ao candidato permanecer com armas, aparelhos eletrônicos (telefone celular, relógio de qualquer modelo, smartphone, notebook, receptor, gravador etc.), tampouco qualquer tipo de material para consulta ou quaisquer objetos mencionados no item 9.5. do Edital.

7- O candidato só poderá retirar-se da sala de provas após decorridos 60 minutos (1 hora) de seu início.

8- Após decorridos 120 minutos (2 horas) do início das provas, o candidato poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES, entregando ao fiscal somente o CARTÃO-RESPOSTA.

9- Não será permitido ao candidato consultar o fiscal sobre quaisquer dúvidas relacionadas às interpretações dos enunciados das questões.

10- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto após lerem, concordarem e assinarem a ata de sala (item 9.32.e do Edital).

BOA PROVA!

A partir do texto abaixo, leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 10.

Relatos de um homem morto

Recrutado pelo “doutor Antônio”, comandante da base militar de São Raimundo e violentíssimo agente da repressão, foi atuar como rasteador na base militar de São Raimundo. Tal base ficava nas cercanias da reserva dos índios Suruí, em São Geraldo do Araguaia (PA).

Segundo seu depoimento para o então Grupo de Trabalho Tocantins (GTT), coordenado pelo Ministério da Defesa em março de 2011, o “doutor Antônio” era “uma pessoa mal encarada, alto, forte e de cabelos crespos”, e que até janeiro de 1985 permanecera na área conflagrada “procurando algum guerrilheiro sobrevivente”. Sabe-se que até 1992-1993 gente da região fora presa apenas por chamar-se “Dina” e militar em movimentos sociais.

Raimundo “Cacaúba”, também conhecido por Raimundo “Baixinho”, relatou que em sua última missão de rasteador teria passado 12 dias ininterruptos na mata, na região do “Jacaré Grande”, rio que desce da Serra das Andorinhas/Martírios e vai encontrar depois de muitos desvios sinuosos o Araguaia. Estava ali, guiando uma tropa, para localizar os últimos guerrilheiros vivos.

Provavelmente deve ter se referido ao ano de 1974, quando as forças repressivas promoveram uma verdadeira caçada na região. E o rigor das últimas pesquisas revela-nos que mais de quarenta guerrilheiros foram mortos, assassinados, sob a custódia das forças armadas. E que depois de 1973 a ordem direta do gabinete de Garrastazu Médici, presidente de então, era torturar até a náusea e matar a sangue frio todos os insurgentes presos nas matas. E o ano de 1974 fora pródigo neste sentido, inclusive com o provável fuzilamento de cerca de 50 camponeses e castanheiros que trabalhavam na região.

Os casos mais graves, colhidos até agora, revelam que São João do Araguaia (PA) e Xinguara (PA) foram palco de tais execuções sumárias. Cremos, porém, que pode haver mais casos da sandice sanguinária dos generais da época e só o avanço das pesquisas poderá nos dar a medida exata da atuação do “satanás de botas”, segundo ensina a analogia corrente entre os camponeses referindo-se à atuação dos militares daqueles tempos.

Mas “Cacaúba”, depois do silêncio de quase quarenta anos, informou que “no local conhecido por centrinho, ao lado do Rio Sororozinho, conheceu 'Zé Carlos' (André Grabois), 'Ivo' (José Lima Piauhy Dourado) e 'Joca' (Líbero Giancarlo Castiglia), este ferido no braço”. Teria, também, conhecido “a 'Valquíria' (Walkíria Afonso Costa), moradora do São Raimundo que apareceu em sua casa acompanhada de Joca depois do tiroteio com o 'Juca' (João Carlos Haas)”. Curiosa mesmo foi a informação de que “os meninos do mato se comunicavam com os moradores Antonio Monteiro (...), Luís Roque e Antonio Luís através de uma vara seca e uma vara verde”.

Afirmara que “a Valkíria, muito magra, foi presa na casa do Zezinho e Maria Fo-goió e foi morta pelo Capitão Magno”. Tal “Capitão Magno” é muito citado pelas torturas perpetradas contra os camponeses e que teria sido um dos agentes que atuou, anos depois, na prisão dos padres franceses do Araguaia, Aristide Camio e Francisco Gouriou, no início dos anos de 1980. A acusação era de que os religiosos promoviam a subversão, intentavam novas guerrilhas e por isso foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional (LSN).

Na região da “Abóbora” viu “o Joca amarrado com embira (fibra extraída de algumas árvores e que serve para fabricação de cordas), todo obrado e muito machucado”. Teria presenciado o traslado do combatente, depois de assassinado, para a Base de Xambioá (TO) para um local conhecido como “cemitério da base” e lá fora sepultado.

Quando ‘Amaury’ (Paulo Roberto Pereira Marques) fora preso com o pé baleado e ‘Doutor Antunes’, da base de São Raimundo, provocava-o perguntando se queria comer um Mutum. O ‘Ivo’ foi preso e vestia calça azul tropical e que o ‘Doutor Alberto’ dizia que viu o Nunes (Divino Ferreira de Souza) morrer. O guia Olímpio, da fazenda ‘Carrapicho’, matou o ‘Peri’ (Pedro Alexandrino de Oliveira) que estava com outros que conseguiram fugir. O João Goiano (Vandick Reidner Pereira Coqueiro) foi encontrar-se com o ‘Simão’ (Cilon da Cunha Brum) e quando se aproximou percebeu algo diferente e correu, porém foi alvejado pelos militares emboscados. Seu corpo foi mantido em um lastro de madeira depois retirado por um helicóptero. Isso conteceu na ‘grotta da lima’. Vi o ‘Simão’ puxando água do poço por uma bomba na base de Xambioá (TO), relatou à missão governamental.

Recordara, ainda, que houve um encontro de militares e ouviu pelo rádio a notícia da prisão de ‘Raul’ (Antônio Teodoro de Castro). Estava subindo a Serra do Cajueiro, próximo ao Rio Sororozinho. Além dos militares já citados teria trabalhado, também, com os “doutores Ivan, Maia, Molina e João”, e que esse Molina “não falava igual a nós”. Sabe-se que militares portugueses, apeados do poder pela Revolução dos Cravos, teriam assessorado militares brasileiros repassando-lhes as experiências dos combates contra os movimentos independentistas da África, como Angola e Moçambique. É bem provável que a CIA, fétida agência de inteligência estadunidense, também teria “ensinado” nossos generais, como Hugo de Abreu e Antônio Bandeira, como debelar a insurreição das matas do Pará.

Raimundo “Cacaúba” foi assassinado em fins de junho de 2011. Três dias antes do estranho crime, o major Curió esteve na Serra Pelada, local do assassinato, em reunião com aqueles que ainda lhe são fiéis. Sabemos que o ex-guia teria dito, horas antes do ocorrido, que sua cabeça estava a prêmio.

(FONTELES FILHO, Paulo. *Araguaianas: as histórias que não podem ser esquecidas. Ilustrado e editado por Paulo Emmanuel. 1ed. São Paulo: Anita Garibaldi, coedição com a Fundação Maurício Grabois, 2013. Páginas 113 a 115*)

QUESTÃO 01

Julgue os itens abaixo como V (verdadeiro) ou F (falso).

I. O texto apresenta trechos do depoimento de Raimundo “Cacaúba”, um homem recrutado como rastreador para atuar na base militar de São Raimundo, perto da reserva indígena dos Suruí, no Pará, durante a repressão militar.

II. “Cacaúba” descreve a atuação violenta do “doutor Antônio”, comandante da base, e relata sua participação na caça aos últimos guerrilheiros na região, em 1974, período de intensos assassinatos e torturas de insurgentes e camponeses. Cacaúba menciona ter conhecido guerrilheiros como Zé Carlos, Ivo e Joca, e também a moradora Walkíria, que teria sido presa e morta.

III. O relato também detalha a captura de outros combatentes como Amaury, Ivo e Nunes, além do assassinato de Peri e João Goiano, com seus corpos sendo posteriormente removidos. O texto sugere a possível influência da CIA no treinamento dos generais brasileiros na repressão e finaliza informando que Raimundo “Cacaúba” foi assassinado pouco tempo após prestar seu depoimento.

Marque a sequência correta.

- A () V – V – F
- B () V – V – V
- C () F – V – F
- D () V – F – V

QUESTÃO 02

Observe os enunciados:

I. Início dos anos 1980: Os padres franceses Aristide Camio e Francisco Gouriou foram presos na região do Araguaia, acusados de subversão e de tentar novas guerrilhas, enquadrados na Lei de Segurança Nacional (LSN). O Capitão Magno teria sido um dos agentes envolvidos nessa prisão;

II. Até janeiro de 1985: O “doutor Antônio”, comandante da base militar de São Raimundo, permaneceu na área conflagrada “procurando algum guerrilheiro sobrevivente”;

III. Até 1992-1993: Pessoas da região foram presas apenas por se chamar “Dina” e militar em movimentos sociais;

IV. Março de 2011: Raimundo “Cacaúba” presta depoimento para o Grupo de Trabalho Tocantins (GTT), coordenado pelo Ministério da Defesa.

Assinale a alternativa que indica os itens que são coerentes com o texto.

- A () I, II e III, apenas.
- B () I, III e IV, apenas.
- C () II e IV, apenas.
- D () I, II, III e IV.

QUESTÃO 03

Quem foi Raimundo “Cacaúba” e qual o seu papel nos eventos narrados?

- A () Um guerrilheiro da Guerrilha do Araguaia que desertou e passou a denunciar os abusos cometidos pelos militares, sendo posteriormente capturado e executado pelo Exército.
- B () Um oficial do Exército Brasileiro que liderou operações de repressão na região de São Geraldo do Araguaia e foi responsabilizado por crimes de guerra.
- C () Um rastreador recrutado pelo comandante militar “doutor Antônio” para localizar guerrilheiros na selva.
- D () Um morador da reserva indígena dos Suruí que foi preso por engano durante a repressão e libertado após intervenção da Comissão da Verdade.

QUESTÃO 04

Com base no texto, é possível afirmar que, além dos guerrilheiros, também foram vítimas da repressão militar:

- A () Camponeses e castanheiros que trabalhavam na região, fuzilados durante as operações militares de 1974.
- B () Apenas combatentes estrangeiros ligados à guerrilha do Araguaia, sem envolvimento de civis locais.
- C () Somente os padres franceses, que foram mortos por agentes da repressão ao tentarem fugir da prisão.
- D () Militares brasileiros e portugueses, feridos em confrontos diretos com guerrilheiros africanos na Serra das Andorinhas.

QUESTÃO 05

Como os “meninos do mato” se comunicavam com os moradores locais, de acordo com o relato de Raimundo “Cacaúba”?

- A () Por meio de mensagens escritas escondidas em troncos ocos de árvores próximas às trilhas da mata.
- B () Usando sinais de fumaça e sons de assobio combinados previamente com os moradores.
- C () Enviando recados por crianças da comunidade, que serviam como mensageiras entre os guerrilheiros e os civis simpatizantes.
- D () Utilizando um código simbólico com uma vara seca e uma vara verde, que permitia uma comunicação discreta com moradores como Antonio Monteiro, Luís Roque e Antonio Luís.

QUESTÃO 06

A partir do trecho: “Segundo seu depoimento para o então Grupo de Trabalho Tocantins (GTT), coordenado pelo Ministério da Defesa, em março de 2011”:

Analise os itens:

I. O valor semântico da palavra “Segundo” é de conformidade ou referência à fonte de informação.

II. A palavra “Segundo” está sendo usada para introduzir uma informação que está de acordo com o depoimento da pessoa mencionada (Raimundo “Cacaúba”).

III. É uma forma de indicar que o que vem a seguir não é uma afirmação objetiva do narrador, mas sim uma descrição fornecida por outra pessoa, no caso, o depoente.

Marque a alternativa correta.

- A () I, II e III estão corretos.
- B () Apenas I e II estão corretos.
- C () Apenas II e III estão corretos.
- D () Apenas I está correto.

QUESTÃO 07

Com base no texto, assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser corretamente substituída por um sinônimo, sem alterar o sentido da frase original.

- A () A região estava **conflagrada**, com sinais evidentes de paz e estabilidade. Sinônimo sugerido: *pacificada*
- B () A base militar de São Raimundo ficava nas **cercanias** da reserva dos índios Suruí. Sinônimo sugerido: *nos arredores*
- C () As forças repressivas torturavam os **insurgentes**, ou seja, aqueles que obedeciam às ordens do regime militar. Sinônimo sugerido: *submissos*
- D () Os generais da época cometeram atos de **sandice**, caracterizados por sua sabedoria e ponderação. Sinônimo sugerido: *sensatez*

QUESTÃO 08

O texto apresenta diferentes estratégias argumentativas para reforçar a veracidade e a gravidade dos fatos narrados. Assinale a alternativa que identifica corretamente o tipo de argumento predominante em cada trecho citado.

- A () “E o rigor das últimas pesquisas revela-nos que mais de quarenta guerrilheiros foram mortos...”. Argumento de exemplo, pois mostra uma hipótese inventada para ilustrar a repressão militar.
- B () “Os casos mais graves, colhidos até agora, revelam que São João do Araguaia (PA) e Xinguara (PA) foram palco de tais execuções sumárias...”. Argumento de analogia, pois compara cidades distintas para estabelecer uma ideia abstrata.
- C () “Segundo seu depoimento para o então Grupo de Trabalho Tocantins (GTT), coordenado pelo Ministério da Defesa, em março de 2011...”. Argumento de autoridade, pois recorre a uma fonte institucional confiável para sustentar o relato.
- D () “Afirmara que ‘a Valkíria, muito magra, foi presa na casa do Zezinho...’”. Argumento de causa e consequência, já que explica o motivo do apelido de Valkíria.

QUESTÃO 09

No trecho: “...só o avanço das pesquisas poderá nos dar a medida exata da atuação do ‘satanás de botas’, segundo ensina a analogia corrente entre os camponeses referindo-se à atuação dos militares daqueles tempos”, a expressão “satanás de botas” é um exemplo de qual figura de linguagem?

- A () Hipérbole – pois exagera os atos dos militares com o intuito de causar humor.
- B () Metonímia – porque troca o nome dos militares por uma característica de seu uniforme.
- C () Metáfora – pois compara implicitamente os militares a uma figura demoníaca, sem uso de conectivos.
- D () Eufemismo – por suavizar a gravidade dos crimes cometidos pelos militares na região.

QUESTÃO 10

No trecho do texto: “Cremos, porém, que pode haver mais casos da sandice sanguinária dos generais da época e só o avanço das pesquisas poderá nos dar a medida exata da atuação do ‘satanás de botas’...”, a oração destacada em “que pode haver mais casos da sandice sanguinária dos generais da época” exerce qual função sintática?

- A () Oração subordinada adjetiva explicativa.
- B () Oração subordinada substantiva subjetiva.
- C () Oração subordinada adverbial consecutiva.
- D () Oração subordinada substantiva objetiva direta.

QUESTÃO 11

Sobre as funcionalidades do editor de texto do pacote LibreOffice, é correto afirmar que:

- A O menu inserir possui o submenu Número de Linhas.
- B O menu inserir possui o submenu Hiperlink.
- C O menu Formatar possui o submenu Ortografia.
- D O menu Formatar possui o submenu Gráfico.

QUESTÃO 12

Considerando que um sistema na internet sofreu um ataque de negação de serviço (DoS), é correto dizer que a premissa de segurança comprometida foi a:

- A Disponibilidade.
- B Integridade.
- C Confidencialidade.
- D Autenticidade.

QUESTÃO 13

Sobre o endereçamento IP, é correto afirmar que:

- A O endereço IPv4 é maior que o endereço IPv6.
- B O endereçamento IPv6 possui cinco octetos.
- C O endereçamento IPv4 possui quatro octetos.
- D O endereçamento IPv6 possui 64 bits.

QUESTÃO 14

Ao utilizar o explorador de arquivos no Windows 11, o atalho Alt + Enter:

- A Mostra as propriedades do item selecionado.
- B Navega para a pasta anterior.
- C Seleciona a caixa de pesquisa.
- D Abre uma nova janela.

QUESTÃO 15

Sobre o dispositivo Pendrive, que é conectado a uma porta USB, é correto afirmar que é um dispositivo de:

- A Entrada.
- B Saída.
- C Processamento.
- D Armazenamento.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Basicamente constituída de provas ou exames, que tem por finalidade verificar o nível de desempenho dos alunos em determinado conteúdo e classificá-los, reprovando ou aprovando, seja por meio de conceitos ou notas.

(LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 1995.)

Considerando as características descritas no texto, identifique o tipo de avaliação que está sendo evidenciado. Assinale a alternativa correta.

- A Avaliação diagnóstica.
- B Avaliação formativa.
- C Autoavaliação.
- D Avaliação somativa.

QUESTÃO 17

Em relação à carga horária mínima anual definida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB para a educação básica, nos níveis fundamental e médio, assinale a alternativa correta.

- A A carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- B A carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais.
- C A Lei de diretrizes e bases da educação nacional não define a carga horária mínima anual, ficando a critério dos respectivos sistemas de ensino o estabelecimento dos dias letivos, respeitando as peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas.
- D A carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para a educação básica e de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, na modalidade integrada, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais.

QUESTÃO 18

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA "A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade".

Assinale a alternativa que indica corretamente, segundo o ECA, até que idade uma pessoa é considerada criança e a partir de que idade é considerada adolescente.

- A Para os efeitos desta Lei, criança é a pessoa de zero a cinco anos, e adolescente a pessoa entre doze anos completos e dezoito anos de idade.
- B Considera-se criança a pessoa até dez anos de idade completos, e adolescente aquela entre doze e dezesseis anos de idade.
- C Considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- D Considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezesseis anos de idade.

QUESTÃO 19

Os professores de uma escola de Ensino Fundamental anos finais se reuniram com a equipe gestora e os coordenadores pedagógicos para elaborar o planejamento interdisciplinar para o ano letivo seguinte.

Durante o processo de estudos e debates, o grupo chegou a algumas conclusões sobre as etapas necessárias para a implementação do que foi previsto no planejamento, na perspectiva interdisciplinar. Assinale a alternativa que indica corretamente uma das características dessa perspectiva de organização curricular.

- A Define uma disciplina como fio condutor curricular central e, a partir daí, passa a integrar os tópicos e conteúdos de outras disciplinas menores.
- B Integra disciplinas de uma mesma área do conhecimento, para assim manter a integridade de cada uma delas e de seus objetivos fundamentais.
- C Rompe com padrões tradicionais que priorizam a construção do conhecimento de maneira fragmentada, revela pontos em comum que favorecem a análise crítica a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto.
- D Pulveriza o conhecimento e divide os saberes em diversas disciplinas ou ramos do saber, dando origem às especialidades ou subespecialidades.

QUESTÃO 20

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que orienta a Educação Básica no Brasil. Esse documento apresenta as dez competências gerais da Educação Básica. Analise as alternativas a seguir e indique a que representa corretamente uma dessas competências.

- A Mobilização de conhecimentos e habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- B Valorização do básico-comum e do diverso, garantindo espaços para adaptações locais ou regionais, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar.
- C Utilizar do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, garantindo a formação da capacidade empreendedora.
- D Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

QUESTÃO 21

Ao longo do processo histórico de luta pela defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da garantia dos direitos territoriais, pela promoção da justiça social e participação social na região paraense, vários movimentos sociais e sindicatos protagonizam uma importante participação nesse processo. Dentre as alternativas abaixo, qual representa esses movimentos e sindicatos na região paraense?

- A () Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – FETRAF, O Movimento Brasil Livre – MBL, Movimento Passe Livre – MPL, Central Única das Favelas – CUFA, Movimento Negro Unificado – MNU, União de Negras e Negros pela Igualdade – Unegro, Comissão Pastoral da Terra – CPT Pará.
- B () Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST, Movimento Passe Livre – MPL, Central Única das Favelas – CUFA, Movimento Negro Unificado – MNU, União de Negras e Negros pela Igualdade – Unegro, Comissão Pastoral da Terra – CPT Pará.
- C () Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Pará – FETAGRI, Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – FETRAF, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, Comissão Pastoral da Terra – CPT Pará.
- D () Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – FETRAF, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA, Movimento dos Atingidos por Mineração – MAM, O Movimento Brasil Livre – MBL.

QUESTÃO 22

Sobre a Educação Rural, um de seus principais objetivos no processo de ensino/aprendizagem é:

- A () Inserir no processo educativo as realidades vivenciadas pelos camponeses.
- B () Um ensino ofertado aos povos do campo sem levar em consideração as suas raízes, e que leva em consideração o mesmo processo metodológico do ensino urbano.
- C () Contribuir com o desenvolvimento do território camponês, ofertando uma educação crítica-reflexiva.
- D () Desenvolvimento de uma educação protagonizada pelos camponeses, inserindo no currículo sua cultura e suas identidades.

QUESTÃO 23

Ao travar a luta no campo da educação, os movimentos sociais almejavam um ensino que atendesse às demandas dos povos do campo, fortalecendo as suas culturas e identidades. Nesse contexto, nasce a Educação do Campo, que idealiza uma formação através de/das:

- A () Uma educação centralizada apenas nos interesses dos grandes proprietários de terras.
- B () Demandas dos camponeses e que defenda os interesses da burguesia.
- C () Necessidade de formação de mão de obra para servir aos interesses do capital.
- D () Necessidades dos povos do campo, trazendo em sua proposta a superação dos programas educacionais existentes.

QUESTÃO 24

Considerando os princípios que regem a Educação do Campo, pode-se estabelecer que essa modalidade é:

- A () Uma educação com características marcadamente urbanas, tendo como objeto a substituição da cultura dos povos do campo por outra totalmente alheia a sua realidade, havendo assim o apagamento de suas identidades, contribuindo para que houvesse as desigualdades no contexto do campo.
- B () Uma educação negacionista, de apagamentos de identidades, trazendo uma visão distorcida relacionada ao campo.
- C () Uma educação construída pelos movimentos populares, principalmente aqueles que se organizam na luta pela terra, que buscam articular a produtividade e o trabalho coletivo ao processo educativo, tendo como princípio norteador a coletividade.
- D () Uma educação que compreende o território camponês enquanto lugar de produção de capital e negócios, tendo esses espaços somente como meio de obter lucros.

QUESTÃO 25

Uma das diretrizes de formação em Educação do Campo parte do currículo interdisciplinar. Nesse sentido, a definição desse perfil de formação:

- A () Apresenta uma abordagem em que as disciplinas são independentes e não há nenhuma articulação entre elas, portanto seus objetivos são individuais de acordo com suas especificidades.
- B () Há uma articulação de planejamento entre as disciplinas. Os objetivos são distribuídos de acordo com suas especificidades e trabalhos de forma separada.
- C () Apresenta um grau máximo de relações entre as disciplinas e transcendem uma abordagem para além das relações entre elas, de modo que entrelacem com variados temas transversais.
- D () Ultrapassa as barreiras da fragmentação do conhecimento. Nessa abordagem, as disciplinas constroem seu percurso metodológico partindo do mesmo objetivo e objeto de estudo.

QUESTÃO 26

As lutas dos movimentos sociais estão atreladas a uma concepção de sociedade justa e igualitária, em que os sujeitos possam ter igualdade na garantia dos seus direitos e por acesso a melhores condições de vida, dentre elas o acesso à educação de qualidade e em seus territórios. Nesse cenário, esses movimentos lutam por uma educação que seja pensada e construída pelos grupos integrantes do processo, de forma que atenda seus anseios, tendo uma formação voltada para:

- A () Consciência de classe, formação humana e produção de vida.
- B () Acesso à formação voltada ao interesse do capital.
- C () Formação de mão de obra qualificada para atender as demandas dos latifundiários.
- D () Educação pautada nos interesses da classe burguesa.

QUESTÃO 27

Para o Movimento de Educação do Campo, é pertinente sua militância na busca pelo/pela:

- A () Protagonismo da população que vive no campo, indivíduos historicamente esquecidos em meio aos programas educacionais brasileiros, que a partir das lutas passam a ser inseridos.
- B () Lógica do capitalismo, com isso, o território se constitui enquanto lugar de produção de capital e negócios, tendo esses espaços somente como meio de obter lucros.
- C () Modelo de educação tradicional, cujo seu objeto é a formação de mão de obra, não atendendo aos interesses dos camponeses.
- D () Educação que é centrada em um projeto de sociedade em que a classe trabalhadora esteja a serviço da classe dominante.

QUESTÃO 28

A formação em Alternância Pedagógica, meio de formação dos cursos de Educação do Campo, torna-se necessária para atender as necessidades desses sujeitos, que vivem em comunidades do campo, das águas e das florestas. Sendo assim, seu funcionamento consiste em:

- A () Proporcionar momentos em que os estudantes podem voltar às suas rotinas diárias, que consistem em trabalhos braçais em suas propriedades, em instituições e associações que fazem parte da comunidade.
- B () Desenvolver estágios remunerados através de convênios com associações e empresas de órgãos públicos e privados.
- C () Evidenciar, ao retornarem para suas comunidades, problemáticas sociais, políticas e econômicas, e propor a Alternância Pedagógica à comunidade como solução dessas demandas.
- D () Integrar a realidade vivida pelos estudantes como seu cotidiano e práticas culturais, ao espaço formal da academia/escola, e assim contribuir de forma ativa para a relação entre teoria e prática em suas pesquisas.

QUESTÃO 29

A Câmara da Educação Básica – CEB, no cumprimento do estabelecido na Lei nº 9131/95 e na Lei nº 9394/96 – LDB, na elaboração das diretrizes da educação básica dos povos do campo, compreende que esse espaço:

- A () Não atende demandas que extrapolam os espaços camponeses, pois as diretrizes favorecem apenas a estes sujeitos.
- B () Incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos e extrativistas.
- C () Seja um espaço plural, no qual abrange outros sujeitos, outras culturas e identidades, mas terá prioridade os sujeitos que fazem parte e tenham vínculo direto com o campo.
- D () Ainda não está pronto para comportar sujeitos de outros espaços fora do campo, mas que estão vinculados à luta por direitos, dignidade e meios de vida.

QUESTÃO 30

Os fundamentos do currículo trazem fatores importantes para o processo de formação diferenciada para o educador do campo. Silva, 2005, p.17, traz concepções sobre currículo que dialogam com o que propõe na formação diferenciada nos cursos de Educação do Campo. Esse currículo assemelha-se com bases e fundamentos no processo de formação baseado na teoria pós-crítica, que consiste em:

- A () Ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos.
- B () Identidade, alteridade, diferença, subjetividade, significação e discurso, saber- poder, representação, cultura, gênero, raça, etnia, sexualidade e multiculturalismo.
- C () Ideologias, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência.
- D () Poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência e colonialidade do saber.